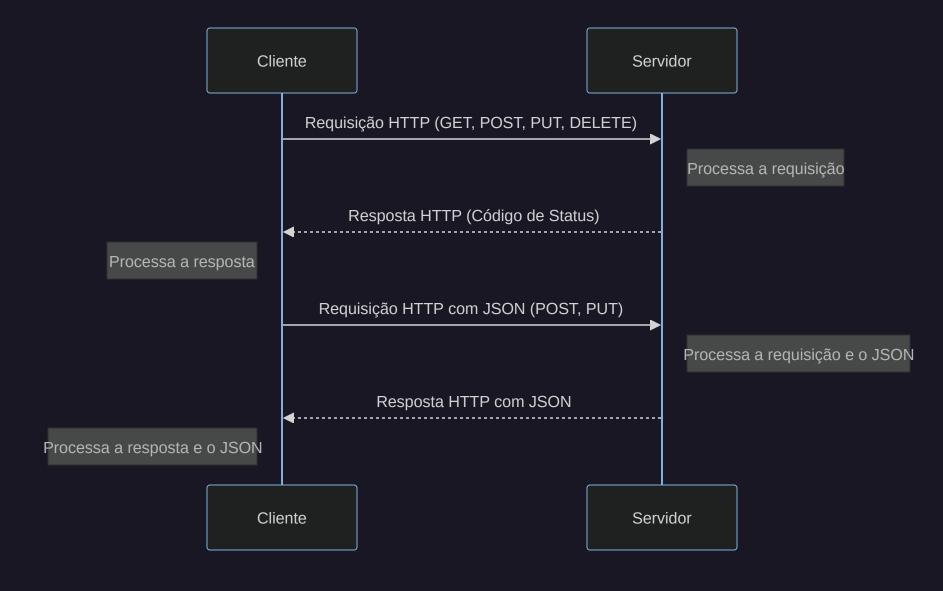
## Estruturando o projeto e criando rotas do CRUD

https://fastapidozero.dunossauro.com/4.0/03/

## Objetivos dessa aula:

- Aplicação prática dos conceitos da aula passada
  - http, verbos, status codes, schemas, ...
- Como estruturar rotas CRUD (Criar, Ler, Atualizar, Deletar)
- Aprofundar no Pydantic
- Escrita e execução de testes para validar o comportamento das rotas
- Um gerenciamento mínimo de cadastro de pessoas

#### Na aula passada



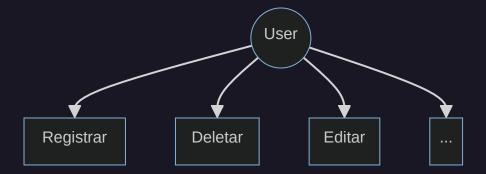
## O que vamos criar nessa aula?

Endpoints para cadastro, recuperação, alteração e deleção de usuários

## Um tipo de recurso

Quando queremos manipular um tipo especifico de dados, precisamos fazer algumas operações com ele.

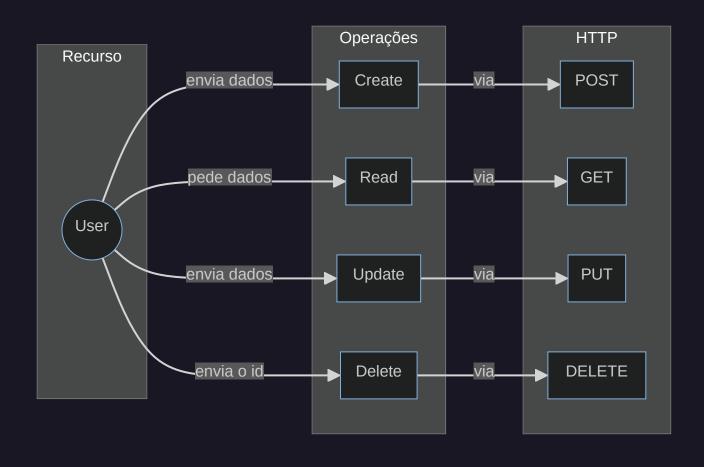
Por exemplo, vamos pensar na manipulação de users :



## Operações com dados

- Create (Criar): Adicionar novos registros
- **R**ead (Ler): Recuperar registros existentes
- **U**pdate (Atualizar): Modificar registros existentes
- **D**elete (Excluir): Remover registros existentes

## Associações com HTTP



#### A estrutura dos dados

Se quisermos trocar mensagens via HTTP, precisamos definir um formato para transferir esse dado

Imagino um JSON como esse:

## Pydantic

A responsabilidade de entender os schemas de contrato e a validação para saber se os dados estão no formato do schema, vai ficar a cargo do pydantic.

O json:	A classe do pydantic:

Temos um de-para de chaves e tipos.

## O pydantic têm tipos além do python

Validação de emails podem ser melhores:				

## Dito tudo isso

vamos implementar a criação do user

#### A rota

• user: UserSchema: diz ao endpoint qual o schema que desejamos receber

#### Vamos ao swagger entender o que aconteceu

http://localhost:8000/docs

#### Um problema!

Quando retornamos a requisição, estando expondo a senha, temos que criar um novo schema de resposta para que isso não seja feito.

Um schema que não expõe a senha:

## Juntando ao endpoint

Usando esse schema como resposta do nosso endpoint:				

# Criando um banco de dados falso

#### Criando schemas compatíveis

Precisamos alterar nosso schema público para que ele tenha um id e também criar um schema que tenha o id e a senha para representar o banco de dados:		

# Testando o enpoint

#### Não se repita (DRY)

Você deve ter notado que a linha client = TestClient(app) está repetida na primeira linha dos dois testes que fizemos. Repetir código pode tornar o gerenciamento de testes mais complexo à medida que cresce, e é aqui que o princípio de "Não se repita" (DRY) entra em jogo. DRY incentiva a redução da repetição, criando um código mais limpo e manutenível.

Neste caso, vamos criar uma fixture que retorna nosso client. Para fazer isso, precisamos criar o arquivo tests/conftest.py. O arquivo conftest.py é um arquivo especial reconhecido pelo pytest que permite definir fixtures que podem ser reutilizadas em diferentes módulos de teste dentro de um projeto. É uma forma de centralizar recursos comuns de teste.

#### Pedindo os dados a API

Agora que já temos nosso "banco de dados", podemos criar um endpoint que nos mostra **todos** os recursos que já cadastramos na base.

O endpoint:	O schema para N users:

## Testando

## Alterando registros!

Antes de implementar o endpoint de fato, temos que aprender sobre parametrização na URL:

- {user\_id} : cria uma "variável" na url
- user\_id: int: diz que esse valor vai ser validado como um inteiro

## A implementação

## Um problema complicado

Imagine que tentemos alterar um id que não exista no banco de dados ou então pior, um valor menor do que 1, que é nosso id inicial.

## HTTPException

Quando queremos expor um erro ao cliente, devemos levantar (raise) uma Exception de HTTP.

Isso se transforma em um schema do pydantic para erros. A única chave disponível é detail.

http://localhost:8000/docs

## Testando o caminho feliz

## O delete!

Agora eu vou no freestyle, sem slides. Me deseje sorte!

#### Exercícios

- 1. Escrever um teste para o erro de 404 (NOT FOUND) para o endpoint de PUT;
- 2. Escrever um teste para o erro de 404 (NOT FOUND) para o endpoint de DELETE;
- 3. Crie um endpoint GET para pegar um único recurso como users/{id} e faça seus testes para 200 e 404.

Obviamente, não esqueça de responder ao QUIZ da aula

#### Suplementar / Para próxima aula

Para próxima aula, caso você não tenha nenhuma familiaridade com o SQLAlchemy ou com o Alembic, recomendo que assista a essas lives para se preparar e nivelar um pouco o conhecimento sobre essas ferramentas:

- SQLAlchemy: conceitos básicos, uma introdução a versão 2 | Live de Python #258
- Migrações, bancos de dados evolutivos (Alembic e SQLAlchemy) | Live de Python
  #211

Outro recurso que usaremos na próxima aula e pode te ajudar saber um pouco, são as variáveis de ambiente. Tema abordado em:

Variáveis de ambiente, dotenv, constantes e configurações | Live de Python #207

#### Commit